

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FÁBIA FRANSUELE DA SILVA OLIVEIRA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA
EMPRESA DE CALÇADOS, COM ENFOQUE NO BALANÇO PATRIMONIAL E NA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2021 A 2023.**

**MACEIÓ
2024**

FÁBIA FRANSUELE DA SILVA OLIVEIRA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA
EMPRESA DE CALÇADOS, COM ENFOQUE NO BALANÇO PATRIMONIAL E NA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2021 A 2023.**

TCC apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Márcia Maria Silva de Lima

**MACEIÓ
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Myrtes Vieira do Nascimento CRB4/1680

- O48a Oliveira, Fábila Fransuele da Silva
Análise das demonstrações contábeis: um estudo de caso em uma empresa de calçados, com enfoque no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício de 2021 a 2023. / Fábila Fransuele da Silva Oliveira - 2024.
41 f.; il.
- Monografia de Graduação em Ciências Contábeis (Trabalho de conclusão de curso) – Universidade Federal de Alagoas, Campus Ac. Simões. Maceió, 2024.
- Orientação: Me. Márcia Maria Silva de Lima
- Inclui bibliografia
1. Demonstração contábil. 2. Rentabilidade. 3. Gestão empresarial. I. Título

CDU: 657

FÁBIA FRANSUELE DA SILVA OLIVEIRA

**ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA
EMPRESA DE CALÇADOS, COM ENFOQUE NO BALANÇO PATRIMONIAL E NA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2021 A 2023.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis, Campus A. C. Simões, como
requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: 27/11/2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



MARCIA MARIA SILVA DE LIMA
Data: 28/11/2024 19:57:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientadora Prof. M. Sc. Márcia Maria Silva de Lima
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente



ERICA XAVIER DE SOUZA
Data: 30/11/2024 10:03:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro Prof. M. Sc. Érica Xavier de Souza
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas



ALEXANDRA DA SILVA VIEIRA
Data: 29/11/2024 13:27:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro Prof. M. Sc. Alexandra da Silva Vieira
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente a Deus que permitiu que tudo acontecesse, não somente nestes anos como universitária, mas em todos os momentos. Agradecer a minha mãe, que sempre sonhou meus sonhos comigo e ao meu pai que sempre acreditou em mim.

Agradeço a Universidade que me desafiou e me transformou, não apenas em uma profissional qualificada, mas também em uma pessoa melhor. Sou grata por todos os professores que me acompanharam durante o curso, em especial a professora Márcia Lima pelas orientações, apoio e confiança.

Agradeço as minhas colegas de turma, por todas as risadas e pelas vezes que mutuamente nos motivamos a continuar quando parecia que nada daria certo. Agradeço também as minhas colegas de trabalho, por toda paciência, confiança e por acreditarem em mim, às vezes até mais que eu.

Por fim, quero agradecer a todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação profissional e pessoal.

RESUMO

Este estudo analisa as demonstrações contábeis de uma empresa do setor calçadista, com foco no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício (DRE), para compreender sua contribuição à gestão estratégica. A pesquisa adota uma metodologia prática, utilizando ferramentas como análise horizontal, análise vertical e indicadores financeiros. Estas ferramentas permitem avaliar aspectos como liquidez, endividamento e rentabilidade, essenciais para determinar a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira da empresa em um mercado competitivo. A análise horizontal verifica as variações das contas ao longo de diferentes períodos, identificando tendências e apontando alterações significativas nos dados financeiros. A análise vertical demonstra a representatividade percentual de cada conta em relação ao total, auxiliando na interpretação de como os elementos financeiros se relacionam entre si. Já os índices financeiros – como liquidez corrente, geral e seca – avaliam a capacidade da empresa de cumprir obrigações de curto e longo prazo. Os índices de endividamento mostram quanto do ativo da empresa é financiado por capital de terceiros, enquanto os indicadores de rentabilidade, como margem líquida e retorno sobre ativos, revelam a eficiência na geração de lucros. Os resultados indicam que a empresa apresenta solidez financeira, com desempenho positivo em rentabilidade e eficiência operacional. No entanto, a análise dos índices sugere que atenção deve ser dada ao endividamento, que pode se tornar uma vulnerabilidade em cenários adversos. As demonstrações contábeis, nesse contexto, demonstram ser instrumentos fundamentais para o planejamento financeiro e a tomada de decisões estratégicas, garantindo que gestores possam antecipar riscos e explorar oportunidades de forma assertiva. Este trabalho destaca a relevância da contabilidade no ambiente empresarial e sua aplicação prática na gestão de negócios do setor calçadista. Além de proporcionar um panorama detalhado da saúde financeira da empresa, a pesquisa reforça a necessidade de uma gestão baseada em dados confiáveis para promover o crescimento sustentável. Em mercados competitivos, como o setor de calçados, a capacidade de interpretar e utilizar as demonstrações contábeis de forma estratégica pode ser determinante para assegurar a longevidade do negócio.

Palavras-chave: Demonstrações contábeis, rentabilidade, gestão empresarial.

ABSTRACT

This study analyzes the financial statements of a footwear company, focusing on the balance sheet and income statement (DRE), to understand their contribution to strategic management. The research adopts a practical methodology, employing tools such as horizontal and vertical analysis and financial indicators. These tools evaluate aspects such as liquidity, indebtedness, and profitability, essential for determining operational efficiency and financial sustainability in a competitive market. Horizontal analysis examines account variations across different periods, identifying trends and significant changes. Vertical analysis shows the percentage representation of each account in relation to the total, facilitating the understanding of how financial elements relate to one another. Financial indicators, including current, general, and quick liquidity ratios, assess the company's ability to meet short- and long-term obligations. Indebtedness indicators reveal how much of the company's assets are financed by third-party capital, while profitability indicators, such as net margin and return on assets, highlight efficiency in generating profits. The results indicate that the company demonstrates financial stability, with positive performance in profitability and operational efficiency. However, the analysis of ratios suggests that attention should be given to indebtedness, which could become a vulnerability under adverse conditions. Financial statements prove to be fundamental instruments for financial planning and strategic decision-making, enabling managers to anticipate risks and explore opportunities effectively. This work underscores the importance of accounting in the business environment and its practical application in managing footwear sector companies. In addition to providing a detailed overview of the company's financial health, the research reinforces the need for management based on reliable data to promote sustainable growth. In competitive markets like footwear, the ability to interpret and strategically use financial statements can be crucial for ensuring business longevity.

Keywords: Financial statements, profitability, business management.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	10
1.2 OBJETIVOS	11
1.2.1 OBJETIVO GERAL	11
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1.3 JUSTIFICATIVA	11
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 CONTABILIDADE	13
2.2. RAMOS DA CONTABILIDADE	13
2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	14
2.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL	14
2.3.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	14
2.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUAS FERRAMENTAS.....	15
2.4.1 ANÁLISE HORIZONTAL	15
2.4.2 ANÁLISE VERTICAL	15
2.4.3 ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	16
2.4.4 INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	17
2.4.5 INDICADORES DE RENTABILIDADE	18
3. METODOLOGIA.....	20
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
4.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	22
4.2 CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	22
4.3 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL	23
4.4 ANÁLISE POR INDICADORES	32

4.5 ANÁLISE DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO.....	34
4.6 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE	35
4.7 RESULTADO E DISCUSSÕES.....	37
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS.....	40

1. INTRODUÇÃO

A análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira e o desempenho econômico das empresas. Através dessas análises, é possível identificar a situação patrimonial, os resultados operacionais, e a capacidade de geração de lucro, oferecendo uma visão clara para gestores e investidores.

O balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício (DRE) são as principais demonstrações utilizadas, sendo que o balanço reflete a posição financeira em um determinado momento, enquanto a DRE mostra o desempenho financeiro ao longo de um período. Estas ferramentas possibilitam avaliar o equilíbrio entre ativos, passivos e patrimônio líquido, bem como o resultado econômico das operações da empresa.

O presente trabalho tem como objeto de estudo uma empresa do setor calçadista, que enfrenta os desafios de um mercado competitivo e em constante transformação. O estudo se concentra na análise do balanço patrimonial e da DRE, com o objetivo de avaliar a liquidez, a rentabilidade e a eficiência operacional da organização. Através da aplicação de técnicas de análise horizontal, vertical e de índices financeiros, busca-se interpretar os principais indicadores financeiros que revelam a solidez e o desempenho da empresa ao longo do período analisado.

A importância deste estudo justifica-se pela necessidade de entender como a análise contábil profunda pode auxiliar os gestores na tomada de decisões estratégicas. O setor de calçados, em particular, apresenta características específicas como a sazonalidade e a dependência do consumo interno e externo, o que torna a análise financeira essencial para a manutenção da competitividade e sustentabilidade do negócio. Adicionalmente, investidores utilizam estas informações para avaliar o retorno sobre o capital investido, bem como os riscos envolvidos.

Portanto, o objetivo deste estudo é fornecer uma análise abrangente das demonstrações contábeis da empresa de calçados em questão, ressaltando a importância dessas informações para a gestão eficiente dos recursos, a formulação de estratégias de longo prazo e a manutenção da estabilidade financeira. Este estudo busca contribuir tanto para o entendimento das práticas contábeis aplicadas ao setor quanto para o desenvolvimento de melhores práticas na gestão financeira de empresas similares.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A análise das projeções contábeis é fundamental para a compreensão da saúde financeira de uma empresa e para a tomada de decisões gerenciais e estratégicas. As demonstrações como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício (DRE), fornecem informações cruciais para diversas partes interessadas, como investidores, gestores, credores e analistas financeiros. No entanto, muitas vezes, essas informações não são interpretadas de maneira eficaz o que pode comprometer a qualidade da gestão financeira e a capacidade da empresa de planejar e executar suas estratégias de crescimento.

Em uma empresa de calçados, inserida em um mercado competitivo e sensível a variações econômicas, a análise de projeções contábeis é crucial. O balanço patrimonial mostra a posição financeira, evidenciando ativos, passivos e patrimônio líquido. A demonstração do resultado do exercício revela o desempenho, indicando lucro ou déficit no período analisado.

É essencial avaliar como a empresa gerencia seus recursos, analisando liquidez, solvência, rentabilidade e estrutura de capital para compreender sua real situação financeira. Este estudo busca destacar a importância da análise contábil em uma empresa de calçados, evidenciando indicadores financeiros e suas implicações. Deste modo, chega-se ao seguinte problema de pesquisa a ser investigado: Quais os resultados da análise contábil das demonstrações financeiras de uma empresa de calçados entre 2021 e 2023?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Realizar uma análise detalhada no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício (DRE), de uma empresa de calçados, com abordagem a saúde financeira da empresa.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar as ferramentas de análise nas demonstrações contábeis apresentadas pela empresa;
- Analisar os índices econômicos e financeiros da empresa;
- Demonstrar os resultados encontrados após a análise nas demonstrações da empresa, a fim de verificar o desempenho apresentado.

1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha deste tema se justifica pela relevância das demonstrações contábeis no contexto empresarial, especialmente em setores competitivos como o de calçados. Em um mercado dinâmico, onde as condições econômicas podem mudar rapidamente, interpretar esses dados é um diferencial estratégico que impacta a tomada de decisões gerenciais.

Além disso, o estudo de caso em uma empresa de calçados permite uma abordagem prática que conecta a teoria contábil às realidades enfrentadas nesse setor. A análise busca não apenas compreender os números apresentados, mas também interpretar suas implicações para a gestão financeira e a formulação de estratégias. Com a diversidade de produtos e a constante necessidade de inovação, o entendimento das práticas contábeis auxilia na identificação de oportunidades de crescimento e mitigação de riscos financeiros.

Por fim, a pesquisa contribui para a discussão acadêmica e prática sobre a relevância da contabilidade como ferramenta de gestão. Em um contexto de crescente exigência por transparência e responsabilidade, este estudo reforça a importância de uma análise detalhada das demonstrações contábeis. Assim, promove a educação financeira entre gestores e stakeholders e proporciona insights valiosos que podem fundamentar investigações futuras e aprimorar práticas contábeis no setor.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho está estruturado em cinco capítulos que abrangem os fundamentos e a análise contábil da empresa estudada:

Capítulo 1 - Introdução: Apresenta o tema, a justificativa, os objetivos (geral e específicos), a problemática da pesquisa e a metodologia utilizada.

Capítulo 2 - Fundamentação Teórica: Trata dos conceitos fundamentais sobre contabilidade, os princípios contábeis, os ramos da contabilidade, as demonstrações contábeis e as ferramentas de análise utilizadas no estudo.

Capítulo 3 - Metodologia: Detalha os procedimentos adotados na pesquisa, incluindo a abordagem, o tipo de pesquisa e os métodos aplicados para coleta e análise de dados.

Capítulo 4 –Resultados e discussões: Apresenta e analisa os dados obtidos na empresa estudada, utilizando as ferramentas de análise discutidas no referencial teórico para interpretar os resultados.

Capítulo 5 - Considerações Finais: Resume as conclusões do trabalho, destacando as contribuições práticas, as limitações e as recomendações para estudos futuros.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio das entidades, sejam elas empresariais ou não. Ela fornece informações essenciais para a tomada de decisões por gestores, investidores, credores e outros stakeholders (IUDÍCIBUS, 2020).

A evolução do pensamento contábil acompanha o avanço da sociedade, buscando atender suas necessidades e constantemente aprimorando seus métodos e práticas. As origens da contabilidade remontam aos povos antigos, juntamente com o desenvolvimento da linguagem e da escrita, surgindo da necessidade humana de gerenciar seus recursos. No início, esse gerenciamento ocorria por meio de trocas comerciais, evoluindo posteriormente com a introdução da moeda. (RIBEIRO, 2009).

Atualmente, a contabilidade se ajusta às exigências da sociedade contemporânea, sendo uma ciência essencial para o controle de patrimônio. Ela tem a função de registrar todas as transações que podem ser quantificadas em termos monetários, gerando relatórios que apresentam uma visão geral da situação da empresa, a fim de atender aos interessados. (MARION, 2015).

Os princípios contábeis, que norteiam a elaboração das demonstrações contábeis, incluem:

- Entidade Contábil: Separação entre o patrimônio da empresa e o patrimônio dos sócios ou proprietários.
- Continuidade: Presunção de que a entidade continuará em operação no futuro previsível.
- Competência: Reconhecimento das receitas e despesas no período em que ocorrem independentemente do recebimento ou pagamento.
- Consistência: Aplicação uniforme dos princípios e métodos contábeis ao longo do tempo (CPC, 2024).

2.2. RAMOS DA CONTABILIDADE

A contabilidade pode ser dividida em diferentes áreas, com foco em atender às necessidades de usuários internos e externos:

Contabilidade Financeira: Voltada para a elaboração das demonstrações contábeis para usuários externos.

Contabilidade Gerencial: Auxilia na gestão interna, orientando decisões estratégicas.

Contabilidade de Custos: Responsável pela análise e controle dos custos de produção.

Contabilidade Tributária: Encarregada da gestão dos tributos e das obrigações fiscais da empresa (LAKATOS; MARCONI, 2017).

2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são relatórios que apresentam a situação financeira, o desempenho e as variações no patrimônio de uma entidade ao longo de um período. Elas são fundamentais para a tomada de decisões gerenciais e estratégicas.

2.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma demonstração contábil que apresenta a posição financeira da empresa em uma data específica, dividida em três grandes grupos:

- Ativo: Recursos controlados pela empresa que podem gerar benefícios futuros.
- Passivo: Obrigações que a empresa deve liquidar no futuro.
- Patrimônio Líquido: Recursos próprios da empresa resultantes da diferença entre ativo e passivo (ASSAF NETO, 2019)

O balanço patrimonial é fundamental para avaliar a liquidez, a solvência e a estrutura de capital da empresa, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e na avaliação de riscos financeiros (GITMAN; ZUTTER, 2019).

2.3.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) resume a performance econômica da empresa ao longo de um período específico, detalhando as receitas, custos e despesas para calcular o lucro ou prejuízo líquido do exercício. Ela é essencial para avaliar a rentabilidade e eficiência operacional da empresa (MARION, 2018).

2.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUAS FERRAMENTAS

A análise das demonstrações contábeis visa interpretar os dados financeiros para avaliar a performance, saúde financeira e eficiência operacional da empresa (MARTINS; MOLLOS, 2021).

E utiliza como ferramenta métodos como:

- Análise Horizontal: Compara informações financeiras ao longo de vários períodos.
- Análise Vertical: Avalia a participação de cada item em relação a um total específico.
- Análise de Índices Financeiros: Mede aspectos como liquidez, rentabilidade e endividamento.

2.4.1 ANÁLISE HORIZONTAL

A análise horizontal é uma das ferramentas essenciais para avaliação, que consiste em examinar as alterações em uma conta específica entre dois períodos, expressando essas mudanças em percentuais. (PADOVEZE; BENEDICTO, 2011). Em resumo, ela compara as demonstrações contábeis de diferentes períodos, permitindo observar se houve aumento ou diminuição dessa conta ao longo do tempo, com o intuito de detectar tendências.

O cálculo da análise horizontal é feito da seguinte forma:

Quadro 1 - Fórmula Análise horizontal

ANÁLISE HORIZONTAL		
$AH = \frac{\text{VALOR ATUAL}}{\text{VALOR ANTIGO}}$	-1	x100

Fonte: Criado pelo autor

2.4.2 ANÁLISE VERTICAL

Assim como a análise horizontal, a análise vertical também se destaca entre as principais ferramentas de avaliação, com o objetivo de apresentar, em percentuais, o quanto uma conta representa em relação à outra, ou o quanto uma conta detalhada corresponde a uma conta de nível superior. (PADOVEZE; BENEDICTO, 2011).

Ela busca explicar a participação das contas nas demonstrações contábeis, estabelecendo uma conta como referência e comparando as demais dentro de um grupo ou relatório, facilitando a compreensão ao expressar os resultados em porcentagem.

Na demonstração do resultado do exercício, a análise vertical é aplicada para mostrar a proporção de cada componente em relação à receita líquida de vendas. (LINS; FRANCISCO FILHO, 2012).

O cálculo da análise vertical é feito da seguinte forma:

Quadro 2 – Fórmula Análise Vertical

ANÁLISE VERTICAL	
$AV = \frac{\text{VALOR DO ITEM}}{\text{VALOR TOTAL}}$	x100

Fonte: Criado pelo autor

2.4.3 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Para Gitman (2010), a liquidez de uma empresa refere-se à sua capacidade de cumprir com suas obrigações de curto prazo, ou seja, a facilidade com que consegue pagar suas contas no prazo estabelecido. Caso a empresa apresente baixa liquidez, é motivo de alerta, pois pode enfrentar problemas futuros com fluxo de caixa, o que pode levar à insolvência do negócio.

Matarazzo (2010) destaca que, por meio dos índices de liquidez, é possível avaliar a situação financeira da empresa, uma vez que esses índices comparam os ativos circulantes com as dívidas de curto prazo. Para que uma empresa consiga pagar suas obrigações, é essencial apresentar bons índices de liquidez. Os índices de liquidez são divididos em três categorias principais:

Liquidez Geral: Indica o quanto a empresa possui em ativos circulantes e realizáveis a longo prazo para cada R\$1,00 de dívida total. Quanto maior o índice de liquidez geral, melhor para a empresa.

De acordo com Hoji (2010), esse índice reflete a capacidade da empresa de honrar suas dívidas a longo prazo. Se o valor for superior a R\$1,00, significa que a empresa possui bens e direitos suficientes para liquidar seus compromissos.

Entretanto, se o valor for inferior a R\$1,00, a empresa apresenta dificuldades financeiras no curto prazo.

Liquidez Corrente: Reflete quanto à empresa possui em ativos circulantes para cada R\$1,00 de passivo circulante. Quanto maior o índice de liquidez corrente, mais favorável é para a empresa.

Ludícibus (2009) destaca que o indicador de liquidez é o melhor para avaliar a situação financeira da empresa, pois compara os recursos convertíveis em dinheiro com as dívidas de curto prazo. É crucial observar os prazos de vencimento das contas a receber e a pagar. Se uma empresa tem muitas obrigações iminentes, precisa gerar lucros rapidamente. Por exemplo, se para cada R\$1,00 de dívida, ela possui R\$2,00 em recursos, isso indica que pode pagar suas obrigações e ainda ter uma margem de segurança.

Junior e Begalli (2009) explicam que esse índice é derivado da liquidez corrente e demonstra a capacidade da empresa de quitar suas dívidas de curto prazo mesmo sem a venda de estoques. Por exemplo, se a empresa tem R\$2,00 em direitos para cada R\$1,00 de obrigações, significa que ela consegue cumprir suas obrigações de curto prazo, mesmo que não consiga vender seus estoques.

Reis (2009) aponta que o índice de liquidez seca é calculado quando a empresa não tem elementos para avaliar a rotação de estoques, o que pode ocorrer em situações de sazonalidade ou quando o mercado enfrenta dificuldades, impactando negativamente as vendas e, conseqüentemente, tornando mais lenta à rotação de estoques.

2.4.4 INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento são métricas onde se avalia o grau e a composição do endividamento da empresa e serve para demonstrar quanto à empresa está utilizando de capital de terceiros em relação ao seu próprio.

Esses índices ajudam a entender quais os riscos financeiros que a empresa pode estar sujeita, já que um alto índice de endividamento pode trazer maior vulnerabilidade à empresa. Ter um índice de endividamento alto não significa necessariamente que a empresa esteja ruim e sim que ela está correndo maiores riscos, em contrapartida as empresas que apresentam índices de endividamento baixo necessariamente está bem, ela está apenas usando menos capital de terceiros.

A composição do endividamento mostra quanto de suas dívidas em relação ao total está no curto prazo da empresa, a fim de mensurar a capacidade que a empresa tem para pagar suas dívidas.

Quadro 3 – Fórmula Composição do Endividamento

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	
$CE = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO EXIGIVEL}} \times 100$	

Fonte: Criado pelo autor

O endividamento geral mede a proporção da dívida da empresa em relação ao seu ativo total ou quando de seu ativo é financiado por terceiros.

Quadro 4 - Formula Endividamento Geral

ENDIVIDAMENTO GERAL	
$EG = \frac{\text{PASSIVO EXIGIVEL}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	

Fonte: Criado pelo autor

2.4.5 INDICADORES DE RENTABILIDADE

Conforme a visão de Gitman (2010), há várias formas de se medir a rentabilidade de uma organização. Dessa maneira, é necessário analisar os lucros que a empresa gerou em relação às suas vendas, ativos ou investimentos dos proprietários. A lucratividade é crucial para a organização, pois, sem ela, não será capaz de atrair capital externo.

Como destaca Reis (2009), a análise dos índices de rentabilidade permite mensurar a capacidade de gerar lucros com o capital total investido no negócio. Não é apenas o capital próprio que impulsiona a geração de lucros, mas também o capital de terceiros.

De acordo com Matarazzo (2010), os índices de rentabilidade possibilitam a avaliação do capital investido e, com isso, determinam o desempenho econômico da organização. Entre eles estão: Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquido.

1. Margem Líquida: Esse índice aponta o lucro gerado para cada R\$100,00 em vendas. Quanto mais alto o valor da margem líquida, mais favorável é para a empresa. De acordo com Junior e Begalli (2009), esse indicador reflete a capacidade da organização de converter sua receita líquida de vendas em lucro.
2. Rentabilidade do Ativo: Mede quanto à empresa lucra para cada R\$100,00 de investimento total. Assim como os outros indicadores, quanto maior o índice de rentabilidade do ativo, melhor. Ele representa o retorno sobre o total de ativos, independentemente de sua origem. Por exemplo, se o índice for de R\$80,00, isso significa que cada R\$100,00 em ativos totais gerou R\$80,00 de retorno.
3. Rentabilidade do Patrimônio Líquido: Esse indicador demonstra o lucro obtido para cada R\$100,00 de capital próprio investido. Quanto maior for o índice de rentabilidade do patrimônio líquido, melhor para a empresa. Segundo Hoji (2010), esse índice mostra quanto o capital investido pelos proprietários rendeu. Por exemplo, um índice de 20% indica que o lucro aumentou 20% em relação ao patrimônio líquido.

Esses índices de rentabilidade fornecem uma visão clara da eficiência da empresa em gerar lucros a partir dos recursos aplicados, sendo fundamentais para a análise de sua saúde financeira e capacidade de atração de novos investidores.

3. METODOLOGIA

A metodologia é fundamental em um trabalho científico, pois orienta a obtenção de resultados confiáveis. Este estudo adota a pesquisa aplicada, que busca resolver problemas específicos usando conhecimento teórico para gerar resultados práticos.

De acordo com Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa aplicada é ideal para estudos que visam atender às necessidades de um público específico ou resolver problemas concretos, sendo essa a razão pela qual foi escolhida para este trabalho. A empresa analisada neste trabalho opera sob o regime de lucro real e possui capital fechado, sendo assim, sua razão social e nome fantasia foram ajustados para preservar a confidencialidade, mantendo, contudo, a consistência necessária para a análise.

No tocante à abordagem, este trabalho utiliza tanto métodos qualitativos quanto quantitativos. Minayo (2017) destaca que a abordagem qualitativa permite uma análise mais aprofundada e interpretativa dos fenômenos, enquanto a abordagem quantitativa fornece dados numéricos mensuráveis que sustentam as conclusões. A combinação das duas abordagens foi essencial para avaliar os dados contábeis de forma abrangente, garantindo insights relevantes para a empresa estudada.

A técnica de análise documental foi empregada como forma de coleta de dados. Conforme Vergara (2015), essa técnica é utilizada para examinar documentos preexistentes, como relatórios e registros, de modo a extrair informações relevantes para a pesquisa. Neste caso, as demonstrações contábeis da empresa, como o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foram às principais fontes analisadas, oferecendo uma visão detalhada de sua situação econômica e financeira.

Para a análise dos dados, foram utilizadas a análise horizontal e vertical. Essas ferramentas foram escolhidas devido à sua capacidade de apresentar informações de forma clara e comparativa, facilitando a identificação de pontos fortes e fracos da empresa. Além disso, índices financeiros de liquidez, endividamento e rentabilidade foram aplicados para interpretar a eficiência operacional e a capacidade de a empresa honrar suas obrigações e também para avaliar a saúde financeira e rentabilidade da organização.

Portanto, a metodologia deste trabalho baseia-se em uma estrutura sólida de pesquisa aplicada, com fundamentação teórica clara e ferramentas analíticas adequadas. Essa abordagem garante a validade dos resultados e sua relevância prática, contribuindo para a compreensão e melhoria do desempenho financeiro da empresa estudada.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo, será apresentado o estudo de caso de uma empresa do setor de calçados, que disponibilizou seus relatórios contábeis, incluindo o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do exercício dos anos de 2021 a 2023. Após o recebimento desses relatórios, foram aplicadas as ferramentas de análise pertinentes para demonstrar os resultados de desempenho da empresa.

Com o objetivo de observar as variações ocorridas nos períodos estudados, realizaram-se análises horizontais e verticais nos demonstrativos obtidos. Em seguida, foi feita uma avaliação da situação econômica da empresa, utilizando alguns indicadores de fundamental relevância para alcançar o objetivo deste trabalho, entre eles: análise dos índices de liquidez, análise dos índices de endividamento e análise dos índices de rentabilidade.

4.2 CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

A empresa alvo do estudo tem capital fechado e para manter a confidencialidade de seus dados não terá a razão social nem o nome fantasia divulgados. Sendo assim, será referida pelo pseudônimo de "Comércio de Calçados Ltda."

A Comércio de Calçados Ltda. está localizada na cidade de Maceió, AL. Sua administração é de caráter familiar, sendo os principais administradores e sócios dois irmãos. A gestão da empresa também conta com o apoio de um controller, que auxilia os sócios nas tomadas de decisão.

A empresa adota o regime de lucro real, conforme o Decreto-Lei 1.598/77, que define o lucro real como o lucro líquido ajustado por adições, exclusões ou compensações permitidas pela legislação tributária. A apuração pode ser anual ou trimestral, gerando impostos a pagar em caso de lucro. A Comércio de Calçados realiza a apuração mensal por estimativa e ajuste anual no final do ano-calendário.

A empresa estudada utiliza serviços contábeis terceirizados, e todos os seus relatórios são elaborados com base nos dados fornecidos pela empresa contratada. As informações obtidas e analisadas neste estudo são de total responsabilidade dos elaboradores, e não houve qualquer alteração por parte do autor.

4.3 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

A seguir, serão apresentadas as análises verticais e horizontais dos períodos estudados neste trabalho. As contas analisadas serão apenas aquelas de maior relevância para os resultados, permitindo observar as variações em relação ao ano anterior e visualizar sua participação no total.

A análise vertical e horizontal será dividida em duas partes: análise do ATIVO e análise do PASSIVO, referentes ao Balanço Patrimonial, além da análise da DRE (Demonstração do Resultado do Exercício)

Quadro 5– Análise vertical do ATIVO – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO						
RAZÃO SOCIAL: COMERCIO DE CALÇADOS LTDA		CNPJ: XX.XXX.XXXX/0001-XX				
CONTAS	2021	AV 2021	2022	AV 2022	2023	AV 2023
ATIVO TOTAL	R\$ 50.689.865,37	100%	R\$ 67.856.700,46	100%	R\$ 66.460.873,35	100%
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 32.967.264,64	65,04%	R\$ 44.183.965,47	65,11%	R\$ 45.256.137,59	68,09%
DISPONIBILIDADES	R\$ 556.285,29	1,10%	R\$ 1.095.403,50	1,61%	R\$ 1.624.010,66	2,44%
CAIXA GERAL	R\$ 229.807,31	0,45%	R\$ 372.738,80	0,55%	R\$ 406.313,90	0,61%
BANCOS	R\$ 314.287,68	0,62%	R\$ 707.943,51	1,04%	R\$ 1.200.077,34	1,81%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 12.190,30	0,02%	R\$ 14.721,19	0,02%	R\$ 17.619,42	0,03%
ADIANTAMENTOS	R\$ 332.634,49	0,66%	R\$ 607.102,34	0,89%	R\$ 352.679,06	0,53%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	R\$ 235.079,13	0,46%	R\$ 332.642,74	0,49%	R\$ 218.748,79	0,33%
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	R\$ 97.555,36	0,19%	R\$ 274.459,60	0,40%	R\$ 133.930,27	0,20%
CLIENTES A RECEBER	R\$ 17.958.131,59	35,43%	R\$ 24.203.629,79	35,67%	R\$ 25.471.624,79	38,33%
CLIENTES A RECEBER	R\$ 17.958.131,59	35,43%	R\$ 24.203.629,79	35,67%	R\$ 25.471.624,79	38,33%
TRIBUTOS A COMPENSAR/ RECUPERAR	R\$ 71.360,05	0,14%	R\$ 208.830,34	0,31%	R\$ 148.703,53	0,22%
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 3.236,51	0,01%	R\$ 52.793,23	0,08%	R\$ 1.034,85	0,00%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ 68.123,54	0,13%	R\$ 156.037,11	0,23%	R\$ 147.668,68	0,22%
ESTOQUES	R\$ 13.999.819,67	27,62%	R\$ 17.979.646,89	26,50%	R\$ 17.580.576,54	26,45%
ESTOQUE DE MERCADORIAS	R\$ 13.999.819,67	27,62%	R\$ 17.979.646,89	26,50%	R\$ 17.580.576,54	26,45%
OUTROS CREDITOS	R\$ 49.033,55	0,10%	R\$ 89.352,61	0,13%	R\$ 78.543,01	0,12%
OUTROS CREDITOS	R\$ 49.033,55	0,10%	R\$ 89.352,61	0,13%	R\$ 78.543,01	0,12%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 17.722.600,73	34,96%	R\$ 23.672.734,99	34,89%	R\$ 21.204.735,76	31,91%
TRIBUTOS A COMPENSAR/ RECUPERAR	R\$ 44.301,22	0,09%	R\$ 47.879,35	0,07%	R\$ 52.634,63	0,08%
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 44.301,22	0,09%	R\$ 47.879,35	0,07%	R\$ 52.634,63	0,08%
OUTROS CREDITOS - NÃO CIRCULANTE	R\$ 8.319.153,86	16,41%	R\$ 13.092.199,67	19,29%	R\$ 4.819.169,95	7,25%
DEPOSITOS JUDICIAIS	R\$ 182.116,09	0,36%	R\$ 394.618,53	0,58%	R\$ 831.017,56	1,25%
TRIBUTOS EM CONTINGENCIA	R\$ 8.137.037,77	16,05%	R\$ 12.697.581,14	18,71%	R\$ 3.988.152,39	6,00%
INVESTIMENTOS	R\$ 9.359.145,65	18,46%	R\$ 10.532.655,97	15,52%	R\$ 16.332.931,18	24,58%
PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	R\$ 2.581.982,34	5,09%	R\$ 2.791.982,34	4,11%	R\$ 3.945.969,55	5,94%
PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	R\$ 2.581.982,34	5,09%	R\$ 2.791.982,34	4,11%	R\$ 3.945.969,55	5,94%
IMOBILIZADO	R\$ 3.978.692,02	7,85%	R\$ 4.870.444,50	7,18%	R\$ 9.513.570,97	14,31%
IMOBILIZADO POR AQUISIÇÃO	R\$ 9.717.865,36	19,17%	R\$ 10.820.771,51	15,95%	R\$ 15.855.643,90	23,86%
(-)DEPRECIÇÃO IMOBILIZADO POR AQUISIÇÃO	R\$ 6.048.538,41	11,93%	R\$ 6.222.292,04	9,17%	R\$ 6.576.637,92	9,90%
IMOBILIZADO LEASING FINANCEIRO	R\$ 852.561,69	1,68%	R\$ 852.561,69	1,26%	R\$ 852.561,69	1,28%
(-)DEPRECIÇÃO IMOBILIZADO LEASING FINANCEIRO	R\$ 543.196,62	1,07%	R\$ 580.596,66	0,86%	R\$ 617.996,70	0,93%
INTAGIVEIS	R\$ 2.798.471,29	5,52%	R\$ 2.870.229,13	4,23%	R\$ 2.873.390,66	4,32%
INTANGIVEIS	R\$ 3.761.440,39	7,42%	R\$ 3.850.918,03	5,68%	R\$ 3.871.799,36	5,83%
(-) AMORTIZAÇÃO DE INTAGIVEIS	R\$ 962.969,10	1,90%	R\$ 980.688,90	1,45%	R\$ 998.408,70	1,50%

Fonte: demonstrações contábeis comércio de calçados adaptada pelo autor

Quadro 6 – Análise horizontal do ATIVO – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO							
RAZÃO SOCIAL: COMERCIO DE CALÇADOS LTDA		CNPJ: XX.XXX.XXXX/0001-XX					
CONTAS	2021	2022	AH 2021-2022	2023	AH 2022-2023	AH 2021-2023	
ATIVO TOTAL	R\$ 50.689.865,37	R\$ 67.856.700,46	33,87%	R\$ 66.460.873,35	-2,06%	31,11%	
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 32.967.264,64	R\$ 44.183.965,47	34,02%	R\$ 45.256.137,59	2,43%	37,28%	
DISPONIBILIDADES	R\$ 556.285,29	R\$ 1.095.403,50	96,91%	R\$ 1.624.010,66	48,26%	191,94%	
CAIXA GERAL	R\$ 229.807,31	R\$ 372.738,80	62,20%	R\$ 406.313,90	9,01%	76,81%	
BANCOS	R\$ 314.287,68	R\$ 707.943,51	125,25%	R\$ 1.200.077,34	69,52%	281,84%	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 12.190,30	R\$ 14.721,19	20,76%	R\$ 17.619,42	19,69%	44,54%	
ADIANTAMENTOS	R\$ 332.634,49	R\$ 607.102,34	82,51%	R\$ 352.679,06	-41,91%	6,03%	
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	R\$ 235.079,13	R\$ 332.642,74	41,50%	R\$ 218.748,79	-34,24%	-6,95%	
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	R\$ 97.555,36	R\$ 274.459,60	181,34%	R\$ 133.930,27	-51,20%	37,29%	
CLIENTES A RECEBER	R\$ 17.958.131,59	R\$ 24.203.629,79	34,78%	R\$ 25.471.624,79	5,24%	41,84%	
CLIENTES A RECEBER	R\$ 17.958.131,59	R\$ 24.203.629,79	34,78%	R\$ 25.471.624,79	5,24%	41,84%	
TRIBUTOS A COMPENSAR/ RECUPERAR	R\$ 71.360,05	R\$ 208.830,34	192,64%	R\$ 148.703,53	-28,79%	108,38%	
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 3.236,51	R\$ 52.793,23	1531,18%	R\$ 1.034,85	-98,04%	-68,03%	
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ 68.123,54	R\$ 156.037,11	129,05%	R\$ 147.668,68	-5,36%	116,77%	
ESTOQUES	R\$ 13.999.819,67	R\$ 17.979.646,89	28,43%	R\$ 17.580.576,54	-2,22%	25,58%	
ESTOQUE DE MERCADORIAS	R\$ 13.999.819,67	R\$ 17.979.646,89	28,43%	R\$ 17.580.576,54	-2,22%	25,58%	
OUTROS CREDITOS	R\$ 49.033,55	R\$ 89.352,61	82,23%	R\$ 78.543,01	-12,10%	60,18%	
OUTROS CREDITOS	R\$ 49.033,55	R\$ 89.352,61	82,23%	R\$ 78.543,01	-12,10%	60,18%	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 17.722.600,73	R\$ 23.672.734,99	33,57%	R\$ 21.204.735,76	-10,43%	19,65%	
TRIBUTOS A COMPENSAR/ RECUPERAR	R\$ 44.301,22	R\$ 47.879,35	8,08%	R\$ 52.634,63	9,93%	18,81%	
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 44.301,22	R\$ 47.879,35	8,08%	R\$ 52.634,63	9,93%	18,81%	
OUTROS CREDITOS - NÃO CIRCULANTE	R\$ 8.319.153,86	R\$ 13.092.199,67	57,37%	R\$ 4.819.169,95	-63,19%	-42,07%	
DEPOSITOS JUDICIAIS	R\$ 182.116,09	R\$ 394.618,53	116,69%	R\$ 831.017,56	110,59%	356,31%	
TRIBUTOS EM CONTINGENCIA	R\$ 8.137.037,77	R\$ 12.697.581,14	56,05%	R\$ 3.988.152,39	-68,59%	-50,99%	
INVESTIMENTOS	R\$ 9.359.145,65	R\$ 10.532.655,97	12,54%	R\$ 16.332.931,18	55,07%	74,51%	
PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	R\$ 2.581.982,34	R\$ 2.791.982,34	8,13%	R\$ 3.945.969,55	41,33%	52,83%	
PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	R\$ 2.581.982,34	R\$ 2.791.982,34	8,13%	R\$ 3.945.969,55	41,33%	52,83%	
IMOBILIZADO	R\$ 3.978.692,02	R\$ 4.870.444,50	22,41%	R\$ 9.513.570,97	95,33%	139,11%	
IMOBILIZADO POR AQUISIÇÃO	R\$ 9.717.865,36	R\$ 10.820.771,51	11,35%	R\$ 15.855.643,90	46,53%	63,16%	
(-) DEPRECIACÃO IMOBILIZADO POR AQUISIÇÃO	R\$ 6.048.538,41	R\$ 6.222.292,04	2,87%	R\$ 6.576.637,92	5,69%	8,73%	
IMOBILIZADO LEASING FINANCEIRO	R\$ 852.561,69	R\$ 852.561,69	0,00%	R\$ 852.561,69	0,00%	0,00%	
(-) DEPRECIACÃO IMOBILIZADO LEASING FINANCEIRO	R\$ 543.196,62	R\$ 580.596,66	6,89%	R\$ 617.996,70	6,44%	13,77%	
INTAGIVEIS	R\$ 2.798.471,29	R\$ 2.870.229,13	2,56%	R\$ 2.873.390,66	0,11%	2,68%	
INTANGIVEIS	R\$ 3.761.440,39	R\$ 3.850.918,03	2,38%	R\$ 3.871.799,36	0,54%	2,93%	
(-) AMORTIZAÇÃO DE INTAGIVEIS	R\$ 962.969,10	R\$ 980.688,90	1,84%	R\$ 998.408,70	1,81%	3,68%	

Fonte: demonstrações contábeis comércio de calçados adaptada pelo autor

A análise vertical do ativo foi realizada considerando seu valor total. Os ativos circulantes e não circulantes mais relevantes incluem: clientes, estoques e investimentos.

No ano de 2021, a conta de clientes a receber representava cerca de 35% do total do ativo e esse saldo não sofreu grandes variações nos três anos estudados, apresentando 35% e 38% nos anos seguintes, o que demonstra que a empresa mantém um ritmo de recebíveis recorrentes.

Outra conta com valor relevante no total de ativos é a de estoques, que representou cerca de 27% no primeiro ano do estudo e aproximadamente 26% nos anos seguintes, indicando que os estoques da empresa também representam um valor considerável em relação ao total dos ativos.

Enquanto isso no ativo não circulante, as contas de investimentos também apresentam valores relevantes para composição do ativo total da empresa, apresentando sucessivamente nos anos de estudo 18%, 15% e 24%, evidenciando que essas contas passam a representar a cada ano valores mais relevantes para a composição do ativo total.

Na análise horizontal estudamos o aumento do ativo total com o passar dos anos, identificando que as contas que apresentaram alterações mais relevantes são: disponibilidades, clientes a receber, tributos a compensar e investimentos.

Entre os anos 2021 e 2023 a empresa apresentou aumentos significativos em suas contas de disponibilidades tendo em 2023 192% de aumento em relação a 2021, o que demonstra que a empresa passou a ter mais dinheiro em caixa nesse período. Outra conta que também teve aumento significativo nesse período foi a de clientes a receber que subiu cerca 41%, mostrando que apesar da empresa ter aumentando seu dinheiro em caixa, ela ainda tem valores consideráveis a receber.

A conta de tributos a compensar também mostrou um aumento significativo no período estudado de 108% em seu valor final. Essa conta está composta por impostos que não foram utilizados em sua totalidade nas apurações dos anos apresentados, gerando um saldo a ser utilizado nas próximas apurações. Esse aumento pode ter sido acarretado, por exemplo, pelo aumento de compras que gerem créditos na apuração de impostos e que esses não tiveram débitos suficientes para serem utilizados em seu total.

Já no ativo não circulante a conta com maior aumento em porcentagem foi a de investimentos, que representa entre os anos de 2021 e 2023 uma variação

positiva de aproximadamente 74%, seus investimentos são compostos basicamente de participações societárias, imobilizados e intangíveis. As participações societárias da empresa Comércio de Calçados obteve um aumento de cerca de 52% e seus imobilizados e intangíveis cerca de 140% neste período. Essas porcentagens demonstram que a empresa está investindo cada vez mais em bens próprios.

Em 2023, o valor total do ativo é representado por 68% em ativos circulantes e 32% em ativos não circulantes, deixando evidente que os ativos de curto prazo têm maior representatividade no total de ativos da empresa. Em resumo, analisando a empresa Comércio de Calçados ano a ano não se nota grandes mudanças em sua composição de ativos. Já em relação ao aumento no total de ativos entre os anos 2021 e 2023 a empresa apresentou cerca de 31% de variação, indicando que a empresa está ampliando gradativamente seu número de ativos.

Quadro 7 – Análise vertical do PASSIVO – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO						
RAZÃO SOCIAL: COMERCIO DE CALÇADOS LTDA			CNPJ: XX.XXX.XXXX/0001-XX			
CONTAS	2021	AV 2021	2022	AV 2022	2023	AV 2023
PASSIVO TOTAL	R\$ 50.689.865,37	100%	R\$ 67.856.700,46	100%	R\$ 66.460.873,35	100%
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 29.403.542,67	58,01%	R\$ 40.895.093,59	60,27%	R\$ 33.221.841,73	50%
FORNECEDORES	R\$ 15.504.744,27	30,59%	R\$ 19.780.531,21	29,15%	R\$ 18.603.612,84	27,99%
FORNECEDORES	R\$ 15.504.744,27	30,59%	R\$ 19.780.531,21	29,15%	R\$ 18.603.612,84	28%
EMPRESTIMOS BANCARIOS	R\$ 4.651.718,56	9,18%	R\$ 7.067.118,22	10,41%	R\$ 3.907.243,59	5,88%
EMPRESTIMOS BANCARIOS	R\$ 4.659.151,75	9,19%	R\$ 5.614.878,03	8,27%	R\$ 4.544.926,31	6,84%
(-) ENCARGOS A INCORRER SOBRE EMPRESTIMOS	R\$ 7.433,19	0,01%	R\$ 1.452.240,19	2,14%	R\$ 637.682,72	0,96%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 3.561.495,89	7,03%	R\$ 5.067.356,41	7,47%	R\$ 4.091.036,55	6,16%
OBRIGAÇÕES COM FUNCIONARIOS	R\$ 1.944.475,81	3,84%	R\$ 3.342.011,75	4,93%	R\$ 2.384.992,14	3,59%
PROVISÕES	R\$ 1.617.020,08	3,19%	R\$ 1.725.344,66	2,54%	R\$ 1.706.044,41	2,57%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	R\$ 3.791.198,40	7,48%	R\$ 6.652.180,37	9,80%	R\$ 4.829.194,38	7,27%
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 1.629.499,99	3,21%	R\$ 4.723.878,78	6,96%	R\$ 3.486.165,44	5,25%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ 2.161.698,41	4,26%	R\$ 1.928.301,59	2,84%	R\$ 1.343.028,94	2,02%
PARCELAMENTOS	R\$ 124.361,48	0,25%	R\$ 1.028.718,63	1,52%	R\$ 853.635,76	1,28%
PARCELAMENTOS FEDERAIS	R\$ 124.361,48	0,25%	R\$ 386.810,16	0,57%	R\$ 332.345,76	0,50%
PARCELAMENTOS ESTADUAIS	R\$ -	0	R\$ 641.908,47	0,95%	R\$ 521.290,00	0,78%
CONTAS A PAGAR	R\$ 1.629.482,30	3,21%	R\$ 953.318,99	1,40%	R\$ 794.456,55	1,20%
ALUGUEL A PAGAR	R\$ 1.621.278,18	3,20%	R\$ 934.808,80	1,38%	R\$ 781.519,33	1,18%
PROCESSO CIVIL A PAGAR	R\$ 8.204,12	0,02%	R\$ 18.510,19	0,03%	R\$ 12.937,22	0,02%
CREDORES POR DEVOLUÇÃO	R\$ 140.541,77	0,28%	R\$ 345.869,76	0,51%	R\$ 142.662,06	0,21%
CREDORES POR DEVOLUÇÃO	R\$ 140.541,77	0,28%	R\$ 345.869,76	0,51%	R\$ 142.662,06	0,21%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 17.887.938,88	35,29%	R\$ 13.066.901,53	19,26%	R\$ 8.395.613,02	12,63%
EMPRESTIMOS BANCARIOS	R\$ 15.785.803,47	31,14%	R\$ 10.803.578,47	15,92%	R\$ 5.747.640,93	8,65%
EMPRESTIMOS BANCARIOS	R\$ 15.785.803,47	31,14%	R\$ 14.640.501,14	21,58%	R\$ 6.526.595,94	9,82%
(-) ENCARGOS A INCORRER SOBRE EMPRESTIMOS	R\$ -	0%	R\$ 3.836.922,67	5,65%	R\$ 778.955,01	1,17%
PARCELAMENTOS	R\$ 2.024.478,36	3,99%	R\$ 1.886.453,16	2,78%	R\$ 2.070.315,04	3,12%
PARCELAMENTOS FEDERAIS	R\$ 843.862,17	1,66%	R\$ 847.781,83	1,25%	R\$ 706.325,57	1,06%
PARCELAMENTOS ESTADUAIS	R\$ 1.180.616,19	2,33%	R\$ 1.038.671,33	1,53%	R\$ 1.363.989,47	2,05%
TRIBUTOS SOB JUDICE	R\$ 77.657,05	0,15%	R\$ 376.869,90	0,56%	R\$ 577.657,05	0,87%
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 77.657,05	0,15%	R\$ 376.869,90	0,56%	R\$ 577.657,05	0,87%
PATRIMÔNIO LIQUIDO	R\$ 3.398.383,82	6,70%	R\$ 13.894.705,34	20,48%	R\$ 24.843.418,60	37,38%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.010.000,00	5,94%	R\$ 3.010.000,00	4,44%	R\$ 3.010.000,00	4,53%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.010.000,00	5,94%	R\$ 3.010.000,00	4,44%	R\$ 3.010.000,00	4,53%
RESERVAS	R\$ 388.383,82	0,77%	R\$ 10.884.705,34	16,04%	R\$ 21.833.418,60	32,85%
LUCROS CUMULADOS	R\$ 388.383,82	0,77%	R\$ 10.884.705,34	16,04%	R\$ 21.833.418,60	32,85%

Fonte: demonstrações contábeis comércio de calçados adaptada pelo autor

Quadro 8 – Análise horizontal do PASSIVO – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO							
RAZÃO SOCIAL: COMERCIO DE CALÇADOS LTDA		CNPJ: XX.XXX.XXXX/0001-XX					
CONTAS	2021	2022	AH 2021-2022	2023	AH 2022-2023	AH 2021-2023	
PASSIVO TOTAL	R\$ 50.689.865,37	R\$ 67.856.700,46	33,87%	R\$ 66.460.873,35	-2,06%	31,11%	
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 29.403.542,67	R\$ 40.895.093,59	39,08%	R\$ 33.221.841,73	-18,76%	12,99%	
FORNECEDORES	R\$ 15.504.744,27	R\$ 19.780.531,21	27,58%	R\$ 18.603.612,84	-5,95%	19,99%	
FORNECEDORES	R\$ 15.504.744,27	R\$ 19.780.531,21	27,58%	R\$ 18.603.612,84	-5,95%	19,99%	
EMPRESTIMOS BANCARIOS	R\$ 4.651.718,56	R\$ 7.067.118,22	51,92%	R\$ 3.907.243,59	-44,71%	-16,00%	
EMPRESTIMOS BANCARIOS	R\$ 4.659.151,75	R\$ 5.614.878,03	20,51%	R\$ 4.544.926,31	-19,06%	-2,45%	
(-) ENCARGOS A INCORRER SOBRE EMPRESTIMOS	R\$ 7.433,19	R\$ 1.452.240,19	19437,24%	R\$ 637.682,72	-56,09%	8478,86%	
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 3.561.495,89	R\$ 5.067.356,41	42,28%	R\$ 4.091.036,55	-19,27%	14,87%	
OBRIGAÇÕES COM FUNCIONARIOS	R\$ 1.944.475,81	R\$ 3.342.011,75	71,87%	R\$ 2.384.992,14	-28,64%	22,65%	
PROVISÕES	R\$ 1.617.020,08	R\$ 1.725.344,66	6,70%	R\$ 1.706.044,41	-1,12%	5,51%	
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	R\$ 3.791.198,40	R\$ 6.652.180,37	75,46%	R\$ 4.829.194,38	-27,40%	27,38%	
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 1.629.499,99	R\$ 4.723.878,78	189,90%	R\$ 3.486.165,44	-26,20%	113,94%	
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ 2.161.698,41	R\$ 1.928.301,59	-10,80%	R\$ 1.343.028,94	-30,35%	-37,87%	
PARCELAMENTOS	R\$ 124.361,48	R\$ 1.028.718,63	727,20%	R\$ 853.635,76	-17,02%	586,41%	
PARCELAMENTOS FEDERAIS	R\$ 124.361,48	R\$ 386.810,16	211,04%	R\$ 332.345,76	-14,08%	167,24%	
PARCELAMENTOS ESTADUAIS	R\$ -	R\$ 641.908,47	100,00%	R\$ 521.290,00	-18,79%	100,00%	
CONTAS A PAGAR	R\$ 1.629.482,30	R\$ 953.318,99	-41,50%	R\$ 794.456,55	-16,66%	-51,24%	
ALUGUEL A PAGAR	R\$ 1.621.278,18	R\$ 934.808,80	-42,34%	R\$ 781.519,33	-16,40%	-51,80%	
PROCESSO CIVIL A PAGAR	R\$ 8.204,12	R\$ 18.510,19	125,62%	R\$ 12.937,22	-30,11%	57,69%	
CREDORES POR DEVOLUÇÃO	R\$ 140.541,77	R\$ 345.869,76	146,10%	R\$ 142.662,06	-58,75%	1,51%	
CREDORES POR DEVOLUÇÃO	R\$ 140.541,77	R\$ 345.869,76	146,10%	R\$ 142.662,06	-58,75%	1,51%	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 17.887.938,88	R\$ 13.066.901,53	-26,95%	R\$ 8.395.613,02	-35,75%	-53,07%	
EMPRESTIMOS BANCARIOS	R\$ 15.785.803,47	R\$ 10.803.578,47	-31,56%	R\$ 5.747.640,93	-46,80%	-63,59%	
EMPRESTIMOS BANCARIOS	R\$ 15.785.803,47	R\$ 14.640.501,14	-7,26%	R\$ 6.526.595,94	-55,42%	-58,66%	
(-) ENCARGOS A INCORRER SOBRE EMPRESTIMOS	R\$ -	R\$ 3.836.922,67	100,00%	R\$ 778.955,01	-79,70%	100,00%	
PARCELAMENTOS	R\$ 2.024.478,36	R\$ 1.886.453,16	-6,82%	R\$ 2.070.315,04	9,75%	2,26%	
PARCELAMENTOS FEDERAIS	R\$ 843.862,17	R\$ 847.781,83	0,46%	R\$ 706.325,57	-16,69%	-16,30%	
PARCELAMENTOS ESTADUAIS	R\$ 1.180.616,19	R\$ 1.038.671,33	-12,02%	R\$ 1.363.989,47	31,32%	15,53%	
TRIBUTOS SOB JUDICE	R\$ 77.657,05	R\$ 376.869,90	385,30%	R\$ 577.657,05	53,28%	643,86%	
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 77.657,05	R\$ 376.869,90	385,30%	R\$ 577.657,05	53,28%	643,86%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 3.398.383,82	R\$ 13.894.705,34	308,86%	R\$ 24.843.418,60	78,80%	631,04%	
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.010.000,00	R\$ 3.010.000,00	0,00%	R\$ 3.010.000,00	0,00%	0,00%	
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.010.000,00	R\$ 3.010.000,00	0,00%	R\$ 3.010.000,00	0,00%	0,00%	
RESERVAS	R\$ 388.383,82	R\$ 10.884.705,34	2702,56%	R\$ 21.833.418,60	100,59%	5521,61%	
LUCROS CUMULADOS	R\$ 388.383,82	R\$ 10.884.705,34	2702,56%	R\$ 21.833.418,60	100,59%	5521,61%	

Fonte: demonstrações contábeis comércio de calçados adaptada pelo autor

Para analisar o passivo total, foram considerados os valores do passivo circulante, não circulante e do patrimônio líquido.

A análise vertical dos passivos da empresa Comércio de Calçados evidenciou que as contas de fornecedores, empréstimos bancários e reservas, são as de maiores relevâncias no total de passivos da empresa. No passivo circulante, a conta

de fornecedores representou cerca de 30% no primeiro ano e 29% e 28% nos anos seguintes. Essa porcentagem pode estar relacionada ao valor de compras para estoque já que não houve mudanças significativas em seus números.

A conta de empréstimos bancários representava cerca de 9% no passivo circulante e 31% no passivo não circulante no primeiro ano, com esses números diminuindo ao longo dos três anos, terminando em 5% no circulante e 8% no não circulante em 2023, demonstrando que os empréstimos bancários tinham mais relevância no passivo total em 2021 e que sua relevância foi diminuindo gradativamente.

Quanto ao patrimônio líquido, é possível observar um aumento nas reservas, com um crescimento muito acelerado em sua representatividade no total dos passivos. Sua relevância na composição passou de 0,77% em 2021 para 16% e 32% nos anos seguintes.

Na análise horizontal ficou evidenciado que entre os anos de 2021 e 2023 houve diminuição em algumas contas do passivo como: alugueis a pagar e empréstimos bancários, mas também houve aumento em outras como: tributos a pagar, parcelamentos e reservas.

A conta de alugueis teve diminuição significativa de cerca de 51%, o que pode estar relacionado ao fato de compra de imóveis, visto que o valor dos imobilizados apresentou um aumento no período analisado. A conta de empréstimos bancários também apresentou diminuição neste período, diminuído cerca de 79% no passivo total, o que significa que em 2021 a empresa precisou de um maior valor de capital de terceiros para manter suas atividades e que essa necessidade diminuiu consideravelmente em 2023.

Em contra partida a conta de tributos a pagar teve aumento significativo no período estudado, esse aumento pode ter se dado pelo aumento das vendas, o que gera mais tributos a recolher. As contas de parcelamentos também apresentaram aumento em resultado, o que também pode estar ligado ao aumento de tributos a recolher que pode gerar falta de caixa em determinado período e a empresa acabe tendo a necessidade de parcelamentos.

Outra conta que também apresentou aumento significativo nos anos de estudos foi a de reservas, que entre os anos de 2021 e 2023 teve uma variação de mais de 5000%, o que nesse caso foi ocasionado pelo fim da pandemia, fazendo com que a empresa voltasse a ter lucro.

Quadro– Análise vertical da DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO							
RAZÃO SOCIAL: COMERCIO DE CALÇADOS LTDA CNPJ: XX.XXX.XXXX/0001-XX							
CONTAS	2021	AV 2021	2022	AV 2022	2023	AV 2023	
RECEITA BRUTA	R\$ 94.580.331,95	100,00%	R\$ 137.298.294,86	100,00%	R\$ 140.947.756,41	100,00%	
VENDA DE MERCADORIAS	R\$ 94.580.331,95	100,00%	R\$ 137.298.294,86	100,00%	R\$ 140.947.756,41	100,00%	
(-) DEDUÇÕES	R\$ 25.429.522,55	26,89%	R\$ 35.123.642,49	25,58%	R\$ 37.358.138,39	26,50%	
(-) ICMS	R\$ 9.748.119,40	10,31%	R\$ 14.439.530,53	10,52%	R\$ 16.239.326,83	11,52%	
(-) PIS	R\$ 1.364.232,78	1,44%	R\$ 2.023.916,43	1,47%	R\$ 2.085.417,34	1,48%	
(-) COFINS	R\$ 6.288.841,41	6,65%	R\$ 9.330.001,68	6,80%	R\$ 9.607.976,32	6,82%	
(-) DESCONTOS INCONDICIONAIS	R\$ 2.067.403,85	2,19%	R\$ 871.366,66	0,63%	R\$ 746.051,49	0,53%	
(-) VENDAS CANCELADAS	R\$ 5.960.925,11	6,30%	R\$ 8.458.827,19	6,16%	R\$ 8.679.366,41	6,16%	
= RECEITA LIQUIDA	R\$ 69.150.809,40	100,00%	R\$ 102.174.652,37	100,00%	R\$ 103.589.618,02	100,00%	
- CMV	R\$ 33.956.008,15	49,10%	R\$ 47.964.576,26	46,94%	R\$ 49.232.096,59	47,53%	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	R\$ 33.529.860,53	48,49%	R\$ 47.822.284,68	46,80%	R\$ 48.979.553,05	47,28%	
CUSTO DAS MERCADORIAS PERDIDAS	R\$ 426.147,62	0,62%	R\$ 142.291,58	0,14%	R\$ 252.543,54	0,24%	
= LUCRO BRUTO	R\$ 35.194.801,25	50,90%	R\$ 54.210.076,11	53,06%	R\$ 54.357.521,43	52,47%	
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 17.182.343,40	24,85%	R\$ 20.564.825,16	20,13%	R\$ 20.814.943,26	20,09%	
DESPESAS COM PESSOAL DE VENDAS	R\$ 12.387.172,24	17,91%	R\$ 16.468.547,27	16,12%	R\$ 16.616.554,81	16,04%	
DESPESAS COM PESSOAL ADMINISTRATIVO	R\$ 4.795.171,16	6,93%	R\$ 4.096.277,89	4,01%	R\$ 4.198.388,45	4,05%	
OUTRAS DESPESAS	R\$ 22.373.994,15	32,36%	R\$ 22.199.805,70	21,73%	R\$ 27.113.076,07	26,17%	
DESPESAS TRIBUTARIAS	R\$ 281.197,63	0,41%	R\$ 286.796,10	0,28%	R\$ 369.229,76	0,36%	
DESPESAS COMERCIAIS	R\$ 576.259,06	0,83%	R\$ 625.276,91	0,61%	R\$ 787.982,51	0,76%	
DESPESAS COM ESTRUTURA E EXPEDIENTE	R\$ 8.292.116,78	11,99%	R\$ 9.742.126,61	9,53%	R\$ 10.037.277,23	9,69%	
DESPESAS COM SERVIÇOS	R\$ 3.756.621,43	5,43%	R\$ 4.272.873,05	4,18%	R\$ 4.971.633,60	4,80%	
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 5.511.411,76	7,97%	R\$ 7.151.601,33	7,00%	R\$ 7.750.829,18	7,48%	
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 3.956.387,49	5,72%	R\$ 121.131,70	0,12%	R\$ 3.196.123,79	3,09%	
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ 86.844,10	0,13%	R\$ 158.587,31	0,16%	R\$ 156.022,03	0,15%	
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ 86.844,10	0,13%	R\$ 158.587,31	0,16%	R\$ 156.022,03	0,15%	
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 873.636,53	1,26%	R\$ 1.157.421,33	1,13%	R\$ 5.808.475,57	5,61%	
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 873.636,53	1,26%	R\$ 1.157.421,33	1,13%	R\$ 5.808.475,57	5,61%	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 178.292,93	0,26%	R\$ 486.370,04	0,48%	R\$ 1.023.222,31	0,99%	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 178.292,93	0,26%	R\$ 486.370,04	0,48%	R\$ 1.023.222,31	0,99%	
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 30.580,20	0,04%	R\$ 392.230,44	0,38%	R\$ 37.018,50	0,04%	
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 30.580,20	0,04%	R\$ 392.230,44	0,38%	R\$ 37.018,50	0,04%	
= RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-R\$ 3.365.870,74	-4,87%	R\$ 13.322.879,75	13,04%	R\$ 13.142.196,45	12,69%	
PROVISÕES DE IR E CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ 2.826.558,23	21,22%	R\$ 2.193.483,19	16,69%	
IRPJ	R\$ -	0,00%	R\$ 2.071.998,69	15,55%	R\$ 1.606.502,35	12,22%	
CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ 754.559,54	5,66%	R\$ 586.980,84	4,47%	
= LUCRO OU PREJUÍZO	-R\$ 3.365.870,74	-4,87%	R\$ 10.496.321,52	10,27%	R\$ 10.948.713,26	10,57%	

Fonte: demonstrações contábeis comércio de calçados adaptada pelo autor

Quadro 10 – Análise horizontal da DRE – Demonstração do Resultado do Exercício.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO						
RAZÃO SOCIAL: COMERCIO DE CALÇADOS LTDA		CNPJ: XX.XXX.XXXX/0001-XX				
CONTAS	2021	2022	AH 2021-2022	2023	AH 2022-2023	AH 2021-2023
RECEITA BRUTA	R\$ 94.580.331,95	R\$ 137.298.294,86	45,17%	R\$ 140.947.756,41	2,66%	49%
VENDA DE MERCADORIAS	R\$ 94.580.331,95	R\$ 137.298.294,86	45,17%	R\$ 140.947.756,41	2,66%	49%
(-) DEDUÇÕES	R\$ 25.429.522,55	R\$ 35.123.642,49	38,12%	R\$ 37.358.138,39	6,36%	47%
(-) ICMS	R\$ 9.748.119,40	R\$ 14.439.530,53	48,13%	R\$ 16.239.326,83	12,46%	67%
(-) PIS	R\$ 1.364.232,78	R\$ 2.023.916,43	48,36%	R\$ 2.085.417,34	3,04%	53%
(-) COFINS	R\$ 6.288.841,41	R\$ 9.330.001,68	48,36%	R\$ 9.607.976,32	2,98%	53%
(-) DESCONTOS INCONDICIONAIS	R\$ 2.067.403,85	R\$ 871.366,66	-57,85%	R\$ 746.051,49	-14,38%	-64%
(-) VENDAS CANCELADAS	R\$ 5.960.925,11	R\$ 8.458.827,19	41,90%	R\$ 8.679.366,41	2,61%	46%
= RECEITA LIQUIDA	R\$ 69.150.809,40	R\$ 102.174.652,37	47,76%	R\$ 103.589.618,02	1,38%	50%
- CMV	R\$ 33.956.008,15	R\$ 47.964.576,26	41,26%	R\$ 49.232.096,59	2,64%	45%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	R\$ 33.529.860,53	R\$ 47.822.284,68	42,63%	R\$ 48.979.553,05	2,42%	46%
CUSTO DAS MERCADORIAS PERDIDAS	R\$ 426.147,62	R\$ 142.291,58	-66,61%	R\$ 252.543,54	77,48%	-41%
= LUCRO BRUTO	R\$ 35.194.801,25	R\$ 54.210.076,11	54,03%	R\$ 54.357.521,43	0,27%	54%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 17.182.343,40	R\$ 20.564.825,16	19,69%	R\$ 20.814.943,26	1,22%	21%
DESPESAS COM PESSOAL DE VENDAS	R\$ 12.387.172,24	R\$ 16.468.547,27	32,95%	R\$ 16.616.554,81	0,90%	34%
DESPESAS COM PESSOAL ADMINISTRATIVO	R\$ 4.795.171,16	R\$ 4.096.277,89	-14,57%	R\$ 4.198.388,45	2,49%	-12%
OUTRAS DESPESAS	R\$ 22.373.994,15	R\$ 22.199.805,70	-0,78%	R\$ 27.113.076,07	22,13%	21%
DESPESAS TRIBUTARIAS	R\$ 281.197,63	R\$ 286.796,10	1,99%	R\$ 369.229,76	28,74%	31%
DESPESAS COMERCIAIS	R\$ 576.259,06	R\$ 625.276,91	8,51%	R\$ 787.982,51	26,02%	37%
DESPESAS COM ESTRUTURA E EXPEDIENTE	R\$ 8.292.116,78	R\$ 9.742.126,61	17,49%	R\$ 10.037.277,23	3,03%	21%
DESPESAS COM SERVIÇOS	R\$ 3.756.621,43	R\$ 4.272.873,05	13,74%	R\$ 4.971.633,60	16,35%	32%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 5.511.411,76	R\$ 7.151.601,33	29,76%	R\$ 7.750.829,18	8,38%	41%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 3.956.387,49	R\$ 121.131,70	-96,94%	R\$ 3.196.123,79	2538,55%	-19%
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ 86.844,10	R\$ 158.587,31	82,61%	R\$ 156.022,03	-1,62%	80%
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ 86.844,10	R\$ 158.587,31	82,61%	R\$ 156.022,03	-1,62%	80%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 873.636,53	R\$ 1.157.421,33	32,48%	R\$ 5.808.475,57	401,85%	565%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 873.636,53	R\$ 1.157.421,33	32,48%	R\$ 5.808.475,57	401,85%	565%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 178.292,93	R\$ 486.370,04	172,79%	R\$ 1.023.222,31	110,38%	474%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 178.292,93	R\$ 486.370,04	172,79%	R\$ 1.023.222,31	110,38%	474%
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 30.580,20	R\$ 392.230,44	1182,63%	R\$ 37.018,50	-90,56%	21%
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 30.580,20	R\$ 392.230,44	1182,63%	R\$ 37.018,50	-90,56%	21%
= RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-R\$ 3.365.870,74	R\$ 13.322.879,75	495,82%	R\$ 13.142.196,45	-1,36%	490%
PROVISÕES DE IR E CSLL	R\$ -	R\$ 2.826.558,23	100,00%	R\$ 2.193.483,19	-22,40%	100%
IRPJ	R\$ -	R\$ 2.071.998,69	100,00%	R\$ 1.606.502,35	-22,47%	100%
CSLL	R\$ -	R\$ 754.559,54	100,00%	R\$ 586.980,84	-22,21%	100%
= LUCRO / PREJUÍZO	-R\$ 3.365.870,74	R\$ 10.496.321,52	411,85%	R\$ 10.948.713,26	4,31%	425%

Fonte: demonstrações contábeis comércio de calçados adaptada pelo autor

Para uma melhor compreensão dos resultados apresentados pela empresa Comércio de Calçados, foram aplicadas análises verticais e horizontais em suas contas de resultado a fim de observar as variações.

A receita líquida de vendas na empresa Comércio de Calçados representa nos anos estudados porcentagens semelhantes, o que também acontece com os custos que consomem em 2021 49%, 2022 46% e em 2023 47% deixando evidenciado que os custos da empresa consomem uma parcela significativa de sua receita líquida.

As despesas com pessoal da empresa também representam um número considerável de seu total. Fazendo a análise vertical, percebe-se que essas despesas representam aproximadamente 20% do valor de sua receita líquida em todos os anos, evidenciando que os gastos com pessoal têm grande relevância em sua demonstração do resultado do exercício, assim como na análise horizontal onde fica evidente um aumento de 21% no período estudado.

As outras despesas da empresa também consomem um percentual considerável de sua receita líquida. A análise vertical demonstra que em 2021 seu total representava cerca de 32% da receita e líquida e em 2023 cerca de 26%, o que demonstra que houve uma diminuição neste percentual. Na análise horizontal o resultado demonstra que houve um aumento de 21% nessas despesas entre os anos 2021 e 2023. Esse aumento precisa ser analisado cuidadosamente para que a empresa não tenha despesas desnecessárias para seu funcionamento.

O resultado operacional da empresa foi negativo em 2021, mas apresentou aumentos significantes nos anos seguintes, demonstrando na análise vertical e horizontal o impacto positivo de suas contas de reservas.

4.4 ANÁLISE POR INDICADORES

Os índices de liquidez servem para analisar a situação financeira da empresa e sua capacidade de saldar suas obrigações.

A Liquidez corrente avalia a capacidade da empresa em quitar suas obrigações de curto prazo.

Quadro 11 - Liquidez Corrente

LC - LIQUIDEZ CORRENTE			
LC = ATIVO CIRCULANTE / PASSIVO CIRCULANTE			
ANO	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	LC
2021	R\$ 32.967.264,64	R\$ 29.403.542,67	R\$ 1,12
2022	R\$ 44.183.965,47	R\$ 40.895.093,59	R\$ 1,08
2023	R\$ 45.256.137,59	R\$ 33.221.841,73	R\$ 1,36

Fonte: Elaborado pelo autor

Em 2021 a empresa apresentou que para cada um real em dívidas de curto prazo ela teria R\$ 1,12 para quitar, em 2022 ela teria R\$ 1,08 para quitar e em 2023 teria R\$ 1,36 para cumprir com suas obrigações de curto prazo. O que representa que a empresa em todos os anos estudados teria a capacidade de quitar suas obrigações de curto prazo.

A liquidez seca avalia a capacidade que a empresa tem em seu ativo circulante de quitar todas as suas obrigações de curto prazo, sem considerar o seu saldo de estoque.

Quadro 12 - Liquidez Seca

LS - LIQUIDEZ SECA				
LS = ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUE / PASSIVO CIRCULANTE				
ANO	ATIVO CIRCULANTE	ESTOQUE	PASSIVO CIRCULANTE	LS
2021	R\$ 32.967.264,64	R\$ 13.999.819,67	R\$ 29.403.542,67	R\$ 0,65
2022	R\$ 44.183.965,47	R\$ 17.979.646,89	R\$ 40.895.093,59	R\$ 0,64
2023	R\$ 45.256.137,59	R\$ 17.580.576,89	R\$ 33.221.841,73	R\$ 0,83

Fonte: Elaborado pelo autor

Em 2021, a empresa tinha cerca de R\$ 0,65 centavos para cada R\$ 1,00 em obrigações de curto prazo, que é um resultado negativo, pois evidencia que a empresa não teria condições imediatas de quitar suas obrigações. No entanto, isso também demonstra que por se tratar de uma empresa de comércio seu estoque tem grande relevância em seu ativo.

No ano de 2022, a empresa manteve a mesma capacidade de quitar suas obrigações de curto prazo, já em 2023 sua capacidade de quitação subiu para R\$ 0,83 centavos para cada R\$ 1,00 em obrigações. O resultado em 2023 ainda demonstra que sem seu estoque a empresa não pagaria suas obrigações de curto prazo, mais já teve uma melhora significativa comparada aos anos anteriores.

A liquidez geral é o indicador que considera um período superior a 12 meses, pois mensura a capacidade de uma empresa de quitar todas as suas obrigações de curto e longo prazo considerado sua totalidade de ativos.

Quadro 13 - Liquidez Geral

LG - LIQUIDEZ GERAL					
LG = ATIVO TOTAL / PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
ANO	ATIVO CIRCULANTE	ATIVO NÃO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	LG
2021	R\$ 32.967.264,64	R\$ 17.722.600,73	R\$ 29.403.542,67	R\$ 17.887.938,88	R\$ 1,07
2022	R\$ 44.183.965,47	R\$ 23.672.734,99	R\$ 40.895.093,59	R\$ 13.066.901,53	R\$ 1,26
2023	R\$ 45.256.137,59	R\$ 21.204.735,76	R\$ 33.221.841,73	R\$ 8.395.613,02	R\$ 1,60

Fonte: Elaborado pelo autor

Na empresa Comércio de Calçados, esse índice apresentou bons resultados ao final dos períodos analisados, saindo de R\$ 1,07 em 2021 para R\$ 1,60 em 2023. Esse resultado se deve pelo aumento das contas de disponibilidades e imobilizados e pela diminuição dos empréstimos bancários no ano de 2023.

4.5 ANÁLISE DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento determina quanto à empresa deve em relação ao seu patrimônio.

A composição do endividamento demonstra quanto de dívida de uma empresa está no curto prazo.

Quadro 14 – Composição do endividamento

CE - COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO			
CE = PASSIVO CIRCULANTE / PASSIVO EXIGIVEL TOTAL x 100			
ANO	PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	CE
2021	R\$ 29.403.542,67	R\$ 17.887.938,88	62,18%
2022	R\$ 40.895.093,59	R\$ 13.066.901,53	75,78%
2023	R\$ 33.221.841,73	R\$ 8.395.613,02	79,83%

Fonte: Elaborado pelo autor

Em 2021 a empresa Comércio de Calçados, concentrava em seu curto prazo cerca de 62% de suas dívidas, em 2022 cerca de 75% e em 2023, 79%. Sendo assim, a empresa mantém a maioria de suas dívidas no curto prazo, o que pode causar maiores dificuldades para manter os pagamentos em dia.

O endividamento geral mede a proporção das dívidas da empresa em relação ao seu ativo total.

Quadro 15 - Endividamento Geral

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL				
EG = PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO CIRCULANTE / ATIVO TOTAL x 100				
ANO	ATIVO TOTAL	PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	EG
2021	R\$ 50.689.865,37	R\$ 29.403.542,67	R\$ 17.887.938,88	93,30%
2022	R\$ 67.856.700,46	R\$ 40.895.093,59	R\$ 13.066.901,53	79,52%
2023	R\$ 66.460.873,35	R\$ 33.221.841,73	R\$ 8.395.613,02	62,62%

Fonte: Elaborado pelo autor

O endividamento geral apresentado pela empresa Comércio de Calçados em 2021 era preocupante, pois representava mais que 90% de seu total de ativos. Nos anos seguintes esse percentual vem diminuindo gradativamente, demonstrando que a empresa está aumentando seu faturamento e diminuindo seu grau de endividamento.

4.6 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE

O índice de rentabilidade demonstra quando haverá retorno em relação ao investimento inicial realizado, a fim de verificar a lucratividade da empresa.

A margem líquida demonstra o lucro que a empresa está tendo em relação as suas receitas totais.

Quadro 16 - Margem Líquida

ML - MARGEM LIQUIDA			
ML = LUCRO LIQUIDO / RECEITA LIQUIDA x 100			
ANO	LUCRO LIQUIDO	RECEITA LIQUIDA	ML
2021	-R\$ 3.365.870,74	R\$ 69.150.809,40	-4,87%
2022	R\$ 10.496.321,52	R\$ 102.174.652,37	10,27%
2023	R\$ 10.948.713,26	R\$ 103.589.618,02	10,57%

Fonte: Elaborado pelo autor

A margem líquida demonstra quando de lucro a empresa possui após deduzir todos os seus custos e despesas. Em 2021 a empresa apresentou margem líquida negativa, pois teve prejuízo em seu resultado apresentando resultado negativo de aproximadamente 5% de sua receita. Já nos anos seguintes a empresa Comércio de

Calçados apresenta margem líquida superior a 10%, o que demonstra que a empresa está tendo lucro depois de deduzir todos os seus custos e despesas.

O retorno sobre o ativo demonstra quando de retorno a empresa tem a partir dos ativos que ela tem.

Quadro 17 – Retorno sobre ativo

RA = RETORNO DO ATIVO			
RA = LUCRO LIQUIDO / ATIVO TOTAL			
ANO	LUCRO LIQUIDO	ATIVO TOTAL	RA
2021	-R\$ 3.365.870,74	R\$ 50.689.865,37	-6,64%
2022	R\$ 10.496.321,52	R\$ 67.856.700,46	15,47%
2023	R\$ 10.948.713,26	R\$ 66.460.873,35	16,47%

Fonte: Elaborado pelo autor

Em 2021 a empresa demonstrou que não houve retorno de seus ativos, visto que apresentou prejuízo em seu resultado o que levou a um percentual negativo de 6%. Já nos anos seguintes a empresa apresentou retornos positivos de 15% e 16% de retorno de ativos.

O retorno sobre o patrimônio líquido mostra quando de lucro a empresa gera em relação ao patrimônio dos sócios.

Quadro 18 – Retorno sobre o Patrimônio Líquido

RPL - RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LIQUIDO			
RPL = LUCRO LIQUIDO / PATRIMÔNIO LIQUIDO			
ANO	LUCRO LIQUIDO	PATRIMÔNIO LIQUIDO	ROE
2021	-R\$ 3.365.870,74	R\$ 3.398.383,82	-99,04%
2022	R\$ 10.496.321,52	R\$ 13.894.705,34	75,54%
2023	R\$ 10.948.713,26	R\$ 24.843.418,60	44,07%

Fonte: Elaborado pelo autor

No primeiro ano de estudo a empresa não apresentava capacidade de gerar lucro através de seus próprios recursos, no ano de 2022 a empresa apresentou uma significativa mudança, passando de um percentual negativo de 99% para um positivo maior que 75%. No ano de 2023 a empresa apresentou um número menor que o anterior, mas que ainda assim é um número positivo de geração de lucro através de recursos próprios.

4.7 RESULTADO E DISCUSSÕES

A análise horizontal das demonstrações contábeis revelou um crescimento consistente no patrimônio líquido da empresa, indicando uma acumulação de capital próprio ao longo dos períodos estudados. Este crescimento foi acompanhado por um aumento nas vendas, refletido na DRE, o que sugere que a empresa conseguiu expandir suas operações de maneira saudável. A análise indicou que a empresa precisaria melhorar a eficiência operacional para manter sua rentabilidade em patamares mais elevados, sobretudo em um cenário de competição acirrada.

A análise vertical do balanço patrimonial revelou uma estrutura de ativos dominada por ativos circulantes, com uma forte participação de estoques e contas a receber. Esta composição indica que a empresa mantém uma grande parte de seus recursos em itens de curto prazo, o que pode ser um reflexo da sazonalidade no setor de calçados. No entanto, a dependência de estoques pode ser um ponto de atenção, especialmente em períodos de baixa demanda. A comparação com o passivo circulante mostrou que a empresa tem mantido um nível adequado de liquidez, embora a dependência de vendas sazonais possa representar riscos para a gestão de caixa.

O índice de liquidez corrente indicou que a empresa tem capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo, enquanto o índice de liquidez seca demonstrou que a empresa não consegue honrar suas obrigações de curto prazo sem recorrer à venda de seu estoque. No entanto, o índice de liquidez geral revelou que a empresa tem capacidade de arcar com todas as suas obrigações de curto e longo prazo, mais que sua margem de segurança ainda é baixa, estando muito próximo de um.

Os índices de endividamento demonstraram que a composição de endividamento da empresa está em sua maioria em seu curto prazo, essa composição merece atenção, pois a má administração dessas dívidas podem gerar problemas em sua quitação. Em relação ao seu endividamento geral, a empresa mostrou diminuição ao longo dos anos estudados, diminuído consideravelmente a participação do capital de terceiros no funcionamento da empresa.

No que se refere aos índices de rentabilidade, a empresa apresentou um desempenho satisfatório, com aumento na margem líquida nos períodos analisados assim como nos retornos de ativo e patrimônio líquido.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo principal realizar uma análise das demonstrações contábeis de uma empresa de calçados, com ênfase no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício (DRE). A fundamentação teórica explorou conceitos essenciais da contabilidade, como a análise horizontal, a análise vertical, e os principais índices financeiros, fornecendo uma base sólida para a interpretação dos dados financeiros. A revisão de autores como Gitman, Matarazzo e Padoveze destacou a importância dessas ferramentas de análise para a tomada de decisões empresariais, apontando como os indicadores financeiros oferecem uma visão clara sobre a liquidez, a rentabilidade e a eficiência operacional das empresas.

A análise horizontal permitiu avaliar a evolução das contas ao longo do tempo, identificando tendências e variações que impactaram a saúde financeira da empresa estudada. A análise vertical, por sua vez, foi essencial para entender a estrutura do balanço patrimonial e da DRE, ao comparar as proporções entre contas e suas representações no total das demonstrações. Esses conceitos teóricos foram cruciais para o desenvolvimento da parte prática do estudo, que utilizou tais técnicas para identificar pontos fortes e fracos da empresa, como o controle de custos, a gestão de estoques e a capacidade de gerar lucros.

No estudo de caso, os dados financeiros da empresa de calçados revelaram uma trajetória de crescimento, mas com desafios significativos em termos de controle operacional e eficiência no uso dos recursos. A análise prática mostrou que, a empresa conseguiu expandir seu patrimônio e suas vendas, as ferramentas teóricas estudadas, como os índices de liquidez e de rentabilidade, demonstraram a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo, mas também indicaram a necessidade de uma boa gestão, pois suas dívidas tem grande concentração neste período.

A conclusão geral deste estudo é que a fundamentação teórica forneceu as bases necessárias para a análise crítica das demonstrações contábeis da empresa. As técnicas e teorias exploradas ao longo do trabalho foram aplicadas de maneira prática para identificar as fragilidades e os potenciais de melhoria da empresa estudada. Além disso, os resultados da análise indicam que a empresa tem uma boa estrutura financeira, mas precisa aprimorar a eficiência operacional e o controle de custos para garantir a sustentabilidade de longo prazo e aumentar a competitividade

no setor de calçados. Assim, este trabalho contribui para o entendimento de como a análise contábil, fundamentada em sólidas bases teóricas, pode ser uma ferramenta crucial para a gestão financeira empresarial.

REFERÊNCIAS

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). (2019). **Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**. Brasília: CPC.

CPC. **Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual**, 2024.

FERRARI, Ed Luiz. **Análise de balanços**. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.

Franco, H., & Marra, L. (2022). **Contabilidade Geral: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Atlas.

FRANKFURTER, G.; SILVA, M. **Indicadores de desempenho financeiro**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

HOJI, **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. (2020). **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Editora Atlas.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.

JUNIOR, J.; BEGALLI, G. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, José Carlos. **Análise financeira e balanços patrimoniais**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

Lopes, A., & Martins, E. (2019). **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Editora Saraiva.

Marion, J. C. (2018). **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Atlas.

MARTINS, Gilson; MOLLOS, Karen. **Demonstrações contábeis: análise e interpretação**. 9ª ed. São Paulo: FGV Editora, 2021.

MATARAZZO, D. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REIS, A. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, Roberta. **Margem de lucro e sua relevância financeira.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

SILVA, J. P. **Análise contábil: métodos e técnicas.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.